CANELEIRO

O **caneleiro** é um utensílio essencial a todo o processo da tecelagem.

Tem a função de encher canelas (pequenas canas de 6 a 8 cm).

É movido por uma roda que está presa num ferro, onde se colocam as canelas para serem cheias com vários tipos de fios.

As canelas, depois de cheias, são colocadas nas lançadeiras que transportam o fio da trama.



CANELEIRO

The caneleiro is an essential tool for the entire weaving process.

Its function is to fill canes (small canes measuring 6 to 8 cm).

It is moved by a wheel that is attached to an iron, where the shanks are placed to be filled with various types of threads.

The shanks, once filled, are placed in the shuttles that transport the weft thread.

DOBADOURA

A dobadoura é um utensílio que outrora era muito usado para transformar em novelos, os fios das meadas, quer da lã, quer do algodão.

Hoje, em dia, os fios são comprados em novelos ou bobines e a sua utilização tornou-se menos frequente.





WINDER

The winder is a utensil that was once widely used to transform the threads of skeins, whether wool or cotton, into balls.

Nowadays, threads are purchased in skeins or reels and their use has become less frequent.

TRAPARIA

Fazer trapos foi sempre uma atividade associada à tecelagem.

Quando os tecidos começavam a apresentar vestígios de muito usados, rasgavam-se em tiras, fazendo-se pequenos novelos. De seguida, e com a ajuda de um fuso, as tiras ou trapos eram torcidos para depois serem tecidos no tear.

Antigamente as colchas de trapos tinham muitas aplicações, quer como cobertas de cama, quer como carpetes do chão.

Atualmente, o trapo, sendo muito fino e combinado com diversos padrões, dá origem a peças com muito requinte.



TRAPARIA

Making rags has always been an activity associated with weaving.

When the fabrics began to show signs of being used a lot, they were torn into strips, making small balls. Then, with the help of a spindle, the strips or rags were twisted and then woven on the loom.

In the past, rag quilts had many uses, whether as bed covers or as floor carpets.

Currently, the rag, being very thin and combined with different patterns, gives rise to very refined pieces.

TEAR



O tear de Almalaguês é constituído por várias peças que se encaixam umas nas outras.

Ao alto são colocados **4 pegões** suportados por uma base de madeira, onde são fixados através de parafusos.

Nas laterais encontram-se **4 mesas**, duas de cada lado, a inferior e a superior.

No cimo, são fixadas **2 ripas de madeira**, uma à frente e outra atrás, cuja função é juntar as peças, fixando-as.

No meio temos **dois órgãos**, o de baixo que suporta a trama e o de cima que suporta a teia.

Os arrochos são peças que seguram os órgãos, permitindo que a teia esteja sempre esticada e pronta a ser trabalhada.

A **queixa** permite apertar o fio que vai sendo tecido.

As **premedeiras** encontram-se por baixo do tear, suportadas por cordões fixados ao liço (conjunto de 4 quadros) que, por sua vez, estão ligados aos castelos por cordões.

Os **castelos** estão seguros numa vara comprida, colocada longitudinalmente.

LOOM

The Almalaguês loom is made up of several pieces that fit together.

At the top, 4 pegs are placed supported by a wooden base, where they are fixed using screws.

On the sides there are 4 tables, two on each side, the lower and the upper.

At the top, 2 wooden slats are fixed, one at the front and one at the back, whose function is to join the pieces together, fixing them.

In the middle we have two organs, the lower one that supports the weft and the upper one that supports the warp.

The clamps are pieces that hold the organs, allowing the web to always be stretched and ready to be worked on.

The complaint allows us to tighten the thread that is being woven.

The premediers are located below the loom, supported by cords fixed to the heald (set of 4 frames) which, in turn, are connected to the castles by cords.

The castles are held on a long stick, placed lengthwise.